

Briefing
de síntese

ICPD+25 — CIMEIRA DE NAIROBI

Análise de compromissos

Um guia para atingir os compromissos

INTRODUÇÃO

A [Cimeira de Nairobi ICPD+25 — Acelerar a Promessa](#)¹ assinalou os 25 anos da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (ICPD) realizada no Cairo em 1994, na qual os direitos sexuais e reprodutivos foram reconhecidos pela primeira vez como direitos humanos.

A Cimeira juntou governos, a sociedade civil, o meio académico, o sector privado, organizações religiosas, instituições financeiras internacionais, organizações locais activas no terreno e outros parceiros interessados na promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos.

Os participantes assumiram compromissos como parte de um esforço internacional para garantir que as promessas do Programa de Acção do ICPD e a Agenda 2030 são cumpridas e que as raparigas e mulheres têm autonomia sobre os seus corpos e as suas vidas. A Federação Internacional para Planeamento Familiar (International Planned

Parenthood Federation — IPPF) analisou os compromissos assumidos pelos governos² de 137 países que participaram na Cimeira, com o objectivo de contribuir para acções de prestação de contas a nível nacional e, por conseguinte, assegurar que esses compromissos são cumpridos. O relatório [Cimeira de Nairobi ICPD+25 — Um guia para atingir os compromissos](#) também identificou padrões temáticos, lacunas e tendências regionais e globais. Os compromissos foram igualmente analisados relativamente aos critérios SMART (específico, mensurável, exequível, relevante e calendarizado).

O relatório inclui uma [base de dados que contém os compromissos dos Governos](#)³ e identifica muitas oportunidades de mobilização política da sociedade civil e governos em redor da Cimeira de Nairobi.

Agora, é o momento para aumentar esforços, responsabilizar os governos e garantir que estes compromissos políticos se transformem em acções nacionais concretas que melhorem as vidas das raparigas e mulheres.

RESUMO DAS PERSPECTIVAS REGIONAIS

A base de dados dos compromissos nacionais e este relatório [Cimeira de Nairobi ICPD+25 — Um guia para atingir os compromissos](#) incluem os compromissos firmados por 137 países de forma sistemática e detalhada, com enfoque em áreas temáticas centrais de acordo com a [Advocacy Common Agenda](#) da IPPF. Estas áreas temáticas prioritárias são: (A) acesso universal à saúde e direitos sexuais e reprodutivos; (B) aborto legal e seguro; (C) educação sexual integrada; (D) violência sexual e de género; (E) saúde e direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de género na arquitectura política. A análise também explora os compromissos financeiros e os problemas emergentes.

A análise detalhada encontra-se no [relatório principal](#) e nos [cinco relatórios regionais](#) que acompanham esta breve síntese, traduzidos para espanhol, francês, português, russo e árabe.

REGIÃO DE ÁFRICA*

Foram analisados 305 compromissos assumidos por 37 governos dentro da região Africana. Dentro das áreas temáticas prioritárias, 150 dos referidos compromissos estão directamente relacionados com acesso universal à saúde e direitos sexuais e reprodutivos, aborto, educação sexual integrada, violência sexual e de género e saúde e direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de género na arquitectura política. Os compromissos focam-se principalmente na igualdade de género e na violência sexual e de género, e menos noutras áreas prioritárias, como o aborto, para o qual apenas dois países assumiram um compromisso.

Apenas 13% dos compromissos relativos ao financiamento foram apresentados por um total de 21 países africanos, focando essencialmente o investimento na juventude. É igualmente importante salientar que dois compromissos (Eritreia e Gana) destacaram a educação sexual integrada como forma de reduzir a violência de género, o que reflecte uma tendência positiva.

AMÉRICAS*

Vinte governos assumiram um total de 178 compromissos, estando 61 directamente relacionados com os temas prioritários da IPPF — acesso universal à saúde e direitos sexuais e reprodutivos, aborto, educação sexual integrada, violência sexual e de género e saúde e direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de género na arquitectura política. Quatro países assumiram sete compromissos relacionados com o aborto.

Apenas 5% dos compromissos nesta região estão relacionados com compromissos de financiamento doméstico, o que gera um sinal de alerta numa região com os compromissos regionais mais progressistas dentro da Agenda da ICPD através do Consenso de Montevideo. Apenas 22% dos compromissos cumpriram os critérios SMART.

REGIÃO DO MUNDO ÁRABE*

Doze governos nesta região assumiram um total de 168 compromissos, estando 88 directamente relacionados com os temas prioritários da IPPF — acesso universal à saúde e direitos sexuais e reprodutivos, aborto, educação sexual integrada, violência sexual e de género e saúde e direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de género na arquitectura política.

A análise revelou que ainda existe relutância em abordar domínios políticos sensíveis, tais como o aborto e a educação sexual integrada. A existência de compromissos dedicados a outros temas prioritários, como a violência sexual e de género, a igualdade de género e a cobertura universal de saúde revelam novas oportunidades e potencial desta região. O Líbano demonstrou um forte empenho em fazer face às necessidades da comunidade lésbica, gay, bissexual, transgénero, queer e intersexo (LGBTQI+). 10% dos compromissos estão relacionados com o aumento do financiamento doméstico. 52% dos compromissos assumidos nesta região são SMART.

* **Região de África:** Benim, Botsuana, Burquina Faso, Burundi, Cabo Verde, Camarões, Chade, Comores, Congo, Costa do Marfim, Essuatíni, Etiópia, Gana, Guiné-Bissau, Lesoto, Libéria, Madagascar, Maláui, Mali, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Quénia, República Centro-Africana, República da Guiné, República Democrática do Congo, Senegal, Serra Leoa, Tanzânia, Togo, Uganda e Zâmbia

ÁSIA E PACÍFICO*

No Sul da Ásia, seis dos oito governos desta sub-região assumiram um total de 65 compromissos, estando 24 directamente relacionados com os temas prioritários da IPPF — acesso universal à saúde e direitos sexuais e reprodutivos, aborto, educação sexual integrada, violência sexual e de género e saúde e direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de género na arquitectura política.

Os compromissos relativos à cobertura universal de saúde sexual e reprodutiva e à violência sexual e de género são particularmente sólidos e proporcionam oportunidades chave de advocacia com vista à sua implementação nos países. 25% dos compromissos na região são SMART, sendo a maioria liderada pelo Paquistão e o Nepal. O Nepal, as Maldivas, o Paquistão e a Índia assumiram quatro compromissos que incluem referências a grupos vulneráveis e marginalizados, bem como ao acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva.

Para o Este e Sudeste Asiático e a Oceânia, 20 governos assumiram um total de 218 compromissos, estando 88 alinhados com os temas prioritários da IPPF. A juventude revelou-se um tema chave para esta sub-região, com 12 compromissos focados especificamente nas políticas para a juventude e nos serviços de saúde sexual e reprodutiva para os jovens; sete destes compromissos são SMART.

Para além do número reduzido de compromissos de financiamento (apenas 6%), o maior desafio consiste na total falta de atenção dada ao aborto, à excepção de um compromisso que visava integrar medidas para prevenir o aborto não seguro

na cobertura universal de saúde no Vietname. No geral, 29% dos compromissos foram classificados como SMART.

EUROPA E ÁSIA CENTRAL*

Nesta região, 28 países assumiram um total de 353 compromissos, estando 145 dos quais alinhados com os temas prioritários da IPPF — acesso universal à saúde e direitos sexuais e reprodutivos, aborto, educação sexual integrada, violência sexual e de género e saúde e direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de género na arquitectura política. 28% dos compromissos foram classificados como SMART. Os compromissos assumidos consistem, na sua maioria, em erradicar a violência de género.

O desenvolvimento da juventude foi o principal foco de 25 compromissos nesta região. Na sua maioria estes compromissos focam-se em políticas e legislação para a juventude, bem como nos serviços de saúde e direitos sexuais e reprodutivos destinados aos jovens. De assinalar os compromissos assumidos pela Macedónia do Norte para fazer face às necessidades de comunidades marginalizadas, incluindo a promessa de acrescentar uma alínea específica no orçamento nacional destinada aos serviços de saúde sexual e reprodutiva para estes grupos.

Do número total de compromissos, 11% incidiram sobre o financiamento doméstico, ao passo que 5% se focaram no financiamento da cooperação para o desenvolvimento. Não foram assumidos compromissos de financiamento doméstico em matéria de educação sexual integrada ou aborto.

* **Região das Américas:** Anguila, Antígua, Aruba, Baamas, Barbados, Belize, Bermudas, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Curaçau, Dominica, Equador, Estados Unidos, Granada, Guadalupe, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, Martinica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República do Suriname, República Dominicana, Salvador, Santa Lúcia, São Vicente, Trindade e Tobago, Uruguai e Venezuela

* **Região do Mundo Árabe:** Argélia, Barém, Egito, Iémen, Iraque, Jibuti, Jordânia, Líbano, Marrocos, Mauritânia, Palestina, Síria, Somália, Somalilândia, Sudão e Tunísia

* **Região da Ásia-Pacífico:**

Sub-região de Este Asiático, Sudeste Asiático e Oceânia: Austrália, Camboja, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Fiji, Filipinas, Hong Kong, Ilhas Cook, Ilhas Salomão, Indonésia, Japão, Laos, Malásia, Mianmar, Micronésia, Mongólia, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné, Quiribati, Samoa, Tailândia, Tonga, Tuvalu, Vanuatu e Vietname

Sub-região de Sul Asiático: Afeganistão, Bangladeche, Butão, Índia, Maldivas, Nepal, Paquistão e Sri Lanca

* **Região da Europa e Ásia Central:** Albânia, Alemanha, Áustria, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Bulgária, Cazaquistão, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Geórgia, Irlanda, Israel, Letónia, Lituânia, Macedónia do Norte, Noruega, Países Baixos, Portugal, Quirguistão, Roménia, Sérvia, Suécia, Suíça, Tadjiquistão e Ucrânia

CONCLUSÃO

A Cimeira de Nairobi e os seus compromissos representam um momento histórico para o Programa de Acção da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento. Os compromissos devem ser utilizados para defender e apoiar mudanças de forma sustentável nos temas para os quais os governos se comprometeram na Cimeira. A análise destaca as seguintes áreas nas quais se deve focar a sensibilização:

- **Vontade política:** Os compromissos demonstram o apoio dos governos para a agenda do Programa de Acção da ICPD e oferecem oportunidades de sensibilização para acelerar a implementação.
- **Tendências:** A sociedade civil pode utilizar tendências regionais para demonstrar a necessidade de coerência na resposta a questões comuns a nível regional.
- **Oportunidades de sensibilização a nível intergovernamental:** A sensibilização para atingir os compromissos da Cimeira de Nairobi pode ser explorada no âmbito das seguintes oportunidades:
 1. Processo de Exame Periódico Universal (EPU)
 2. Comitês dos Tratados de Direitos Humanos — Comité para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (Committee on the Elimination of Discrimination against Women — CEDAW), Comité dos Direitos da Criança (Committee on the Rights of the Child — CRC), Comité dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais (Committee on Economic, Social and Cultural Rights — CESCR)
 3. Relatores Especiais da ONU e Grupos de Trabalho Relevantes
 4. Resoluções do Conselho dos Direitos Humanos e da Assembleia Geral das Nações Unidas
 5. Comissão de População e Desenvolvimento (CPD), Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW) e Plataforma de Acção de Pequim para a igualdade de género.

RECOMENDAÇÕES

A defesa e apoio aos compromissos da Cimeira de Nairobi deve começar imediatamente a nível nacional, juntamente com actividades que visam a prestação de contas para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em 2030, fazendo ao mesmo tempo a ligação com agendas internacionais importantes, como a Plataforma para a Acção de Pequim para a igualdade de género.

Esperamos que a sociedade civil aproveite este relatório para definir estratégias nacionais para avançar a implementação da Agenda da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, desenvolvendo parcerias estratégicas e em coligação com movimentos sociais para fomentar a mudança junto dos poderes políticos nacionais e internacionais.

Estes esforços devem ser apoiados por uma acção concertada com o meio académico, o sector privado e as agências da ONU, como o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a ONU Mulheres, entre outras, ao nível nacional e internacional.

Os documentos de política regional sobre a ICPD para além de 2014 e o Protocolo e Plano de Acção de Maputo representam oportunidades para concretizar mudanças essenciais que pretendemos ver reflectidas nas vidas de raparigas e mulheres até 2030.

Este resumo faz parte de uma série de relatórios:

- [CIMEIRA DE NAIROBI ICPD+25 — Um guia para atingir os compromissos](#)
- [Relatórios de análise regionais:](#) África, Américas, Mundo Árabe, Ásia e Pacífico, Europa e Ásia Central
- [Base de dados da análise com orientação](#)

NOTAS

¹ [Cimeira de Nairobi ICPD+25 — Acelerar a Promessa 12–15 de Novembro de 2019](#)

² A base de dados da IPPF sobre a Cimeira de Nairobi inclui compromissos assumidos apenas por governos (exclui as ONG e o sector privado)

³ A metodologia de investigação utilizada foi concebida de acordo com os objectivos do presente relatório, pelo que os números podem divergir em relação a outras análises. É importante sublinhar que o sítio web dos Compromissos da Cimeira de Nairobi ainda se encontra activo e estão ainda a ser adicionados novos compromissos. Esta análise reflecte os dados relativos aos compromissos no sítio web publicados até Dezembro de 2019